

ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO ACRE DE 2012 A 2016

*Hian Carlos Cavalcante*¹, *Francisco Renan da S. Almeida*²; *Andressa F. de Araújo*³; *Anne Grace A. C. Marques*⁴; *Dayan de Araújo Marques*⁵.

INTRODUÇÃO: O território brasileiro apresenta uma grande variedade em fauna e flora, sendo dotado de rios, montanhas, florestas e um extenso litoral, onde residem diversas espécies de animais. Um animal é classificado peçonhento se possuir um aparelho especial para injetar o veneno, os animais venenosos não possuem um mecanismo para a injeção do veneno. **OBJETIVO:** Traçar o perfil epidemiológico dos acidentes por animais peçonhentos no estado do Acre. **MÉTODO:** Trata-se de uma análise descritiva, realizada a partir de registros dos acidentes com animais peçonhentos na plataforma do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no Estado do Acre no período de 2012 a 2016 e uso da Plataforma OpenEpin. **RESULTADO:** Foram registrados 4.789 em todo o estado. Quanto à faixa etária, percebe-se que os casos de adolescentes de 15 a 19 anos representam os maiores registros (N=535) e em adultos de 20 a 39 anos (N=1851). Quanto à evolução dos casos foram notificados 4396 acidentes com evolução para cura e ocorreram 8 óbitos. As serpentes representaram a maioria dos acidentes (N=2370), as espécies de maior incidência, Bothrops, apresentam 30,92% (N=1481), seguido dos escorpiões (N=917) notificações. **CONCLUSÃO:** Todas as notificações com acidentes por animais peçonhentos são consideradas um problema de saúde pública. Ressalta-se que conhecer e divulgar tais dados possibilita a adoção, pelos profissionais da saúde, de medidas específicas focadas na prevenção e orientação desses acidentes. Outra ação de impacto no estado seria a implantação do Centro de Informação e Assistência Toxicológica, o qual poderá oferecer suporte técnico científico à comunidade em geral.

Palavras chaves: Animais peçonhentos; Acidentes, Acre

¹ Graduando do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal do Acre, Campus Rio Branco, BR 364, km 04 - Distrito Industrial, CEP: 69.920-900 - Rio Branco – Acre. hian-carlos1@hotmail.com

² Graduando do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal do Acre, Campus Rio Branco, BR 364, km 04 - Distrito Industrial, CEP: 69.920-900 - Rio Branco – Acre. fran8899358@gmail.com

³ Graduanda do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal do Acre, Campus Rio Branco, BR 364, km 04 - Distrito Industrial, CEP: 69.920-900 - Rio Branco – Acre. fariasandressa33@gmail.com

⁴ Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Universidade Federal do Acre, Campus Rio Branco, BR 364, km 04 – Distrito Industrial, CEP: 69.920-000 – Rio Branco – Acre. annegracecunha@hotmail.com.

⁵ Farmacêutico, Mestre em Química, Centro de Ciências da Saúde e Desposto, Universidade Federal do Acre, Campus Rio Branco, BR 364, km 04 – Distrito Industrial, CEP: 69.920-900 – Rio Branco – Acre. dayanmarques@hotmail.com.